

LIÇÕES PARA AS REUNIÕES DE CRIANÇAS
O CHAMAMENTO DE DEUS NO ANTIGO TESTAMENTO

43

Deus chamou Daniel (3)

Daniel na cova dos leões

LEITURA BÍBLICA: Dn 6:1-28

OBJETIVO: Impressionar as crianças com a importância de uma vida diária de oração. A oração diária constante fortalecerá nossa fé em Deus para que possamos permanecer firmes em tempos de provações e experimentar a libertação de Deus.

VERSÍCULOS PARA MEMORIZAR: *(Escolha um ou alguns conforme a idade e a capacidade das crianças)*

Daniel 6:10b (... três vezes por dia se punha de joelhos, e orava, e dava graças, diante do seu Deus, como costumava fazer.); **1 Timóteo 2:1** (Antes de tudo, pois, exorto que se façam súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens); **Salmo 55:16-17** (Eu, porém, invocarei a Deus, e o SENHOR me salvará. À tarde, pela manhã e ao meio-dia, farei as minhas queixas e lamentarei; e ele ouvirá a minha voz.); **Filipenses 4:6** (Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidos diante de Deus os vossos pedidos, pela oração e pela súplica, com ações de graças.)

SUGESTÕES DE TRABALHO MANUAL:

- 1) Faça um leão de prato de papel, usando papel de seda ou outro material para a juba.
- 2) Faça um artesanato de leão felpudo cortando o contorno de um leão em cartolina e envolvendo o corpo com cordões ou fios de lã.
- 3) Faça uma roda de oração; na roda interna desenhe os momentos diários de oração (quando você se levanta, antes das refeições, antes de dormir, etc.)

ABORDAGEM: Pergunte às crianças com que frequência elas oram. Oram diariamente? Ou apenas quando é conveniente ou quando querem algo?

CONTEÚDO: Dario, o medo (pronuncia-se *médo*), agora era o rei. Pareceu-lhe bem nomear cento e vinte sátrapas (governadores) sobre o seu reino. Sobre estes havia três ministros-chefes, dos quais Daniel era um. Daniel distinguiu-se entre os ministros-chefes e sátrapas porque havia nele um espírito excelente, e o rei considerou colocá-lo sobre todo o reino. Então os ministros-chefes e os sátrapas tentaram encontrar uma razão para acusar Daniel de fazer algo errado; mas não conseguiram encontrar nada. Daniel foi fiel; nenhuma negligência ou culpa foi encontrada nele. Assim, perceberam que não encontrariam nenhuma falha em Daniel, a menos que encontrassem algo relacionado à lei de seu Deus.

Então os ministros-chefes e os sátrapas foram ao rei e o persuadiram a publicar um decreto, que dizia que qualquer um que fizesse uma petição a qualquer deus ou homem que não fosse o rei, dentro dos próximos trinta dias, seria lançado na cova dos leões. Assim o rei assinou o documento (ou seja, o decreto). Quando Daniel soube que o decreto havia sido assinado, foi para casa, para o seu quarto no andar de cima, onde tinha as janelas abertas para Jerusalém. Lá, três vezes ao dia, ele se ajoelhava, orava e dava graças diante de seu Deus. Mesmo arriscando sua vida ele orou naquele dia, porque anteriormente sempre havia feito isso.

Então aqueles homens se reuniram e encontraram Daniel orando diante de seu Deus. E foram até o rei, dizendo: “Não assinaste um interdito que, por espaço de trinta dias, todo homem que fizesse petição a qualquer deus ou a qualquer homem e não a ti, ó rei, fosse lançado na cova dos leões?” O rei confirmou que sim, e que, de acordo com a lei dos medos e persas, isso não poderia ser revogado. Então disseram ao rei que Daniel, um dos cativos de Judá, não tinha respeitado nem a ele nem ao decreto que havia assinado, pois ainda estava fazendo sua petição três vezes por dia. Quando o rei ouviu essas palavras, ficou muito triste consigo mesmo e resolveu libertar Daniel. O rei fora enganado, mas não podia revogar a lei; até o pôr do sol ele se esforçou para

tentar salvar Daniel. Os acusadores lembraram ao rei que era lei dos medos e dos persas que nenhum decreto ou estatuto que o rei havia estabelecido poderia ser alterado. Então o rei ordenou que Daniel fosse lançado na cova dos leões. E disse a Daniel: “O teu Deus, a quem tu continuamente serves, que ele te livre.” Foi trazida uma pedra, e a colocaram sobre a boca da cova. O rei foi para o palácio e passou a noite em jejum; nenhum divertimento lhe foi trazido, e não conseguiu dormir a noite toda.

Ao amanhecer, na primeira luz do dia, o rei levantou-se e foi rapidamente para a cova dos leões. Quando chegou perto da cova, gritou para Daniel com voz triste: “Daniel, servo do Deus vivo! Dar-se-ia o caso que o teu Deus, a quem tu continuamente serves, tenha podido livrar-te dos leões?” Então Daniel disse ao rei: “Ó rei, vive eternamente! O meu Deus enviou o seu anjo e fechou a boca aos leões, para que não me fizessem dano, porque foi achada em mim inocência diante dele; também contra ti, ó rei, não cometi delito algum.” O rei ficou muito contente com Daniel, e ordenou que fosse tirado da cova. Ele estava completamente ileso, porque havia confiado em seu Deus. Então o rei deu ordens para que trouxessem aqueles que haviam acusado Daniel, e eles foram lançados na cova dos leões, eles, seus filhos e suas mulheres; e antes que chegassem ao fundo da cova, os leões os agarraram e esmigalharam todos os seus ossos.

Então o rei Dario escreveu a todos os povos, nações e línguas que habitavam em toda a terra: “Faço um decreto pelo qual, em todo o domínio do meu reino, os homens tremam e temam perante o Deus de Daniel, porque ele é o Deus vivo e que permanece para sempre; o seu reino não será destruído, e o seu domínio não terá fim. Ele livra, e salva, e faz sinais e maravilhas no céu e na terra; foi ele quem livrou a Daniel do poder dos leões.”

Assim Daniel prosperou no reinado de Dario e no reinado de Ciro, o persa.

APLICAÇÕES SUGERIDAS: *Ore e tenha comunhão para decidir quais aplicações deve usar. Não tente usar todas elas. É suficiente usar apenas **uma ou duas aplicações** apropriadas para a idade das crianças que está servindo.*

● **Devemos estabelecer horários de oração todos os dias.** Daniel tinha o hábito diário de orar. Como ministro-chefe do reino, Daniel deve ter sido uma pessoa muito ocupada, mas ainda assim reservava tempo para orar todos os dias. Ele deve ter considerado sua oração muito importante, logo com certeza arranjou tempo para ela. Não devemos dizer que estamos ocupados demais para orar. Nossa oração é importante; deve ter uma prioridade muito alta em nossa vida cristã. Daniel reservava três vezes ao dia para orar. Também devemos estabelecer horários durante o dia para orar. Podemos orar logo de manhã, na hora das refeições, à noite antes de dormir, ou em outros momentos do dia. Estabelecer horários nos ajudará a desenvolver o hábito de orar e a sermos regulares em nossas orações.

● **Devemos ter o hábito de orar.** Uma vez que começemos a ter o hábito da oração, não devemos deixar que nada o perturbe. Satanás sempre tentará nos impedir de orar. Não importa quais sejam as circunstâncias, mesmo que sejam ameaçadoras (como na situação de Daniel), devemos continuar orando com firmeza.

● **A oração pode nos ajudar a permanecer firmes em tempos de provação.** Como Daniel era uma pessoa de oração, sua fé era forte, e ele podia confiar em Deus (Dn 6:23). Em seu tempo de provação ele foi capaz de se manter firme. Em todas as nossas situações, nossa fé e confiança na libertação e na ajuda de Deus tem uma base – nossa oração. Devemos fortalecer nossa fé por meio de nossa oração diária, para que, quando as provações vierem, permaneçamos firmes.

● **Podemos ser um testemunho para os outros por meio de nossa oração.** A fé e a confiança de Daniel em Deus foram um forte testemunho diante do rei, e fez com que o rei honrasse e reconhecesse o “Deus de Daniel”. Se nos tornarmos pessoas de oração, ficará evidente para os outros ao nosso redor que nossa fé e confiança estão em Deus, e nos tornaremos um forte testemunho diante deles. Isso também fará com que eles honrem e reconheçam o Deus em quem confiamos. Por exemplo, podemos inclinar a cabeça e orar antes das refeições como testemunho, mesmo quando estamos em lugares públicos.